



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 03 - Nº 09 – setembro de 2010



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO setembro de 2010



Cesta básica registra alta de 1,35%

Em setembro, houve inversão no comportamento dos preços dos produtos alimentícios essenciais e, ao invés do predomínio de queda, na maioria das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, houve alta. Em 14 capitais os preços subiram com destaque para Salvador (3,67%), Rio de Janeiro (3,62%), Vitória (3,39%) e Fortaleza (3,13%). Retrações foram encontradas em Natal (-1,28%), João Pessoa (-1,13%) e Aracaju (-0,80%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 175,55, representado um aumento de (1,35%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, nove apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com o açúcar (10,64%), a farinha de trigo (3,62%) e a carne (3,62%). Os quatro produtos que apresentaram variação negativa de preço foram o tomate (-18,8%), a margarina (-1,36%), o leite (-0,89%) e o café (-0,56%).

A carne, item de maior peso na cesta básica, subiu em 15 capitais, com destaque para: Rio de Janeiro (8,31%), Recife (3,01%). O aumento generalizado da carne pode ser explicado por fatores como a crise financeira internacional, que levou o abate de matrizes, reduzindo a oferta de bois e a seca em algumas regiões, tendo como consequência redução de oferta.

O açúcar teve seu preço elevado em 13 capitais, com destaque Vitória (10,29%), as principais causas do aumento do preço deste produto devem-se ao aumento da demanda para o álcool combustível, inclusive com exportação, e também o crescimento das exportações do açúcar.

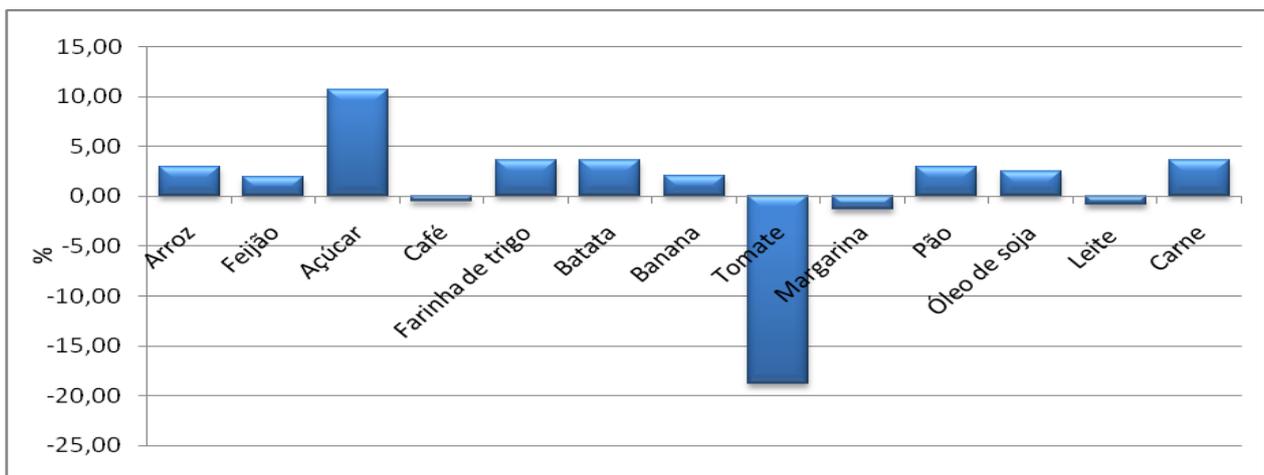


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – setembro -2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2010).

A variação acumulada dos itens de alimentação até o sétimo mês do ano acumula um aumento de (2,37%). Neste período, dos treze itens pesquisados da cesta básica, sete tiveram elevação de preços com destaque para o leite (13,95%), a carne (10,28%) e o feijão (6,51%). Seis itens tiveram queda no preço destacando-se a batata (-13,87%), o tomate (-27,25%) e o café (-4,5%).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 34,30 e R\$ 21,75 respectivamente, representando uma redução de (-2,84%) para os itens de limpeza e uma redução de (-4,25%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de agosto. Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: redução do sabão em pó (-7,95%) e do sabonete (-8,42%), além do aumento de preços com o sabão em barra (1,81%) e do creme dental (7,63%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para setembro de 2010, o valor calculado corresponde a R\$ 1.474,80 ou 2,89 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Em setembro de 2009, o mínimo necessário era de 1.493,83 (3,21 vezes o valor mínimo vigente, R\$ 465,00). Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em setembro de 2010, uma jornada de 75 horas e 44 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de julho a setembro.

Cidade/Mês	2010					
	Julho		Agosto		Setembro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	239,38	103h 16min	235,65	101h 39min	241,08	104h 00min
Curitiba	216,11	93h 13min	214,57	92h 34min	219,28	94h 35min
Florianópolis	221,42	95h 31min	221,24	95h 26min	223,73	96h 31min
Porto Alegre	237,67	102h 31min	240,91	103h 55min	243,73	105h 08min
Francisco Beltrão	166,38	71h 46min	173,21	74h 43min	175,55	75h 44min

Fonte: Dieese e PEC (2010).

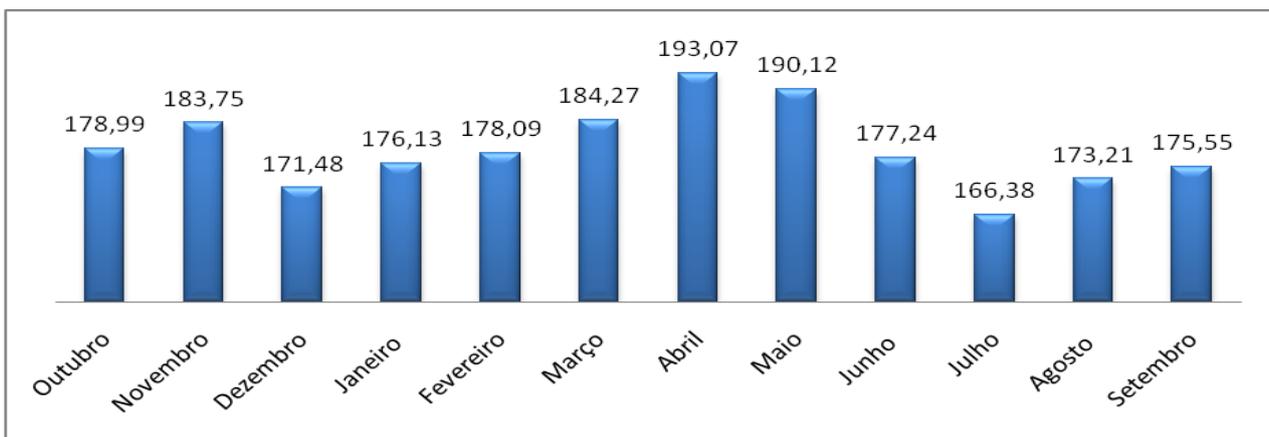


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de outubro de 2009 a setembro de 2010
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2010).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829



² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.